



Moradores do campo e ações de saúde e solidariedade durante a pandemia da COVID-19

Rural residents and health and solidarity actions during the COVID-19 pandemic

FARIA, P.A.¹; STEPHANELLI, L. L.²; MIYASHIRO, G. M.³; MONKEN, M.⁴; RIBEIRO, M. G. F.⁵; BILHEIRO, L. C. R.⁶

¹ Fundação Oswaldo Cruz, priscila.almeida@fiocruz.br; ² Fundação Oswaldo Cruz, lasaro.stephanelli@fiocruz.br; ³ Fundação Oswaldo Cruz, gladys.miyashiro@fiocruz.br; ⁴ Fundação Oswaldo Cruz, mauricio.monken@fiocruz.br; ⁵ Fundação Oswaldo Cruz, marta.fonseca@fiocruz.br; ⁶ Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, liveabilheiro@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA.

Eixo Temático: Saúde e Agroecologia

Resumo: O LAVSA/EPSJV/FIOCRUZ desenvolveu em parceria com o MST, projeto de emenda parlamentar que viabilizou o acompanhamento e escuta dos assentados das regiões Sul, Norte e Noroeste/RJ sobre as práticas de saúde e ações de solidariedade durante a pandemia da COVID-19. Para a escuta dos assentados foram determinadas quatro estratégias: realização de dois encontros regionais no Rio de Janeiro; visita técnica a um assentamento; e ida à 14a Feira Estadual de Reforma Agrária Cícero Guedes. As trocas de conhecimento realizadas nesses momentos, proporcionaram a observação sobre as práticas de saúde, cuidado, e solidariedade que foram realizadas nas regiões. Ressalta-se que os espaços de cuidado precisam ser fortalecidos regionalmente como espaço para acolhimento dos moradores buscando potencializar o apoio social e a formação de redes na população do campo.

Palavras-Chave: assentamento; acolhimento; espaços de cuidado.

Contexto

Os projetos desenvolvidos entre o Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde (LAVSA) da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIOCRUZ) e o Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST) por meio de emendas parlamentares, permitiram verificar como o cuidado e a solidariedade se estabeleceram nos assentamentos do MST nas regiões Sul, Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro durante o período da pandemia da COVID-19 (SOARES, 2022, p. 135).

No período de setembro e dezembro de 2022 algumas estratégias foram realizadas pela EPSJV para dialogar com os moradores dessas regiões, incluindo os egressos do Curso de Qualificação Profissional em Saberes e Práticas Integrativas, Tradicionais e Complementares em Saúde para a População do Campo, realizado em 2019-2020, em parceria com MST, Associação Sino Brasileira de Acupuntura, Moxabustão e Terapias Holísticas (ASBAMTHO) e Prefeitura de Maricá (SOARES, et. al., 2022, p. 133). O curso teve como objetivo formar trabalhadores do campo



para atuar com práticas integrativas e complementares que promovam a saúde da população do campo.

O presente relato de experiência apresenta o resultado do acompanhamento das formas utilizadas pelas lideranças dos assentamentos e entre os assentados das regiões Sul, Norte e Noroeste do estado do RJ para promoção e recuperação da saúde durante a pandemia da COVID-19: estabelecimento de formas de escoamento da produção agroecológica; obtenção de recursos para a proteção da saúde no período pandêmico (como ou uso de álcool gel e máscaras); produção de fitoterápicos; acompanhamento das campanhas de vacinação; doações de alimentos agroecológicos, produção de máscaras de tecido e outros produtos fornecidos pelos assentados às comunidades urbanas do entorno.

Essa experiência contribuiu para a avaliação das práticas de cuidado em saúde e ações de solidariedade durante a pandemia, além de proporcionar a oportunidade de dialogar com egressos que puderam contar sobre como os conhecimentos adquiridos no curso mencionado, foram aplicados nesse mesmo período.

Descrição da Experiência

O LAVSA vem desenvolvendo cursos, projetos de pesquisa e cooperação técnica junto aos trabalhadores rurais beneficiários da Reforma Agrária desde 2005. O Curso de Qualificação Profissional em Saberes e Práticas Integrativas, Tradicionais e Complementares em Saúde para a População do Campo buscou valorizar as práticas ancestrais utilizadas pela população do campo (plantas medicinais, preparação de remédios caseiros, formação de redes, apoio social, entre outras práticas); fortalecer a educação profissional em saúde no campo e ofertar outras práticas que fortalecem a autonomia da população. Assim, dentre os conteúdos foram trabalhados a agroecologia, soberania alimentar, ciência e saberes tradicionais, fitoterapia, vigilância em saúde e shiatsu.

A parceria entre MST, EPSJV, ASBAMTHO e Prefeitura de Maricá teve continuidade por meio de ações que tiveram como objetivo fortalecer os espaços de cuidado nos assentamentos da reforma agrária, promover a autonomia dessas comunidades e prosseguir com a formação dos assentados egressos por meio de atividades nos próprios territórios. Esse fortalecimento foi uma demanda que surgiu durante a realização do curso visando promover a autonomia das comunidades.

O fortalecimento desses espaços foi atravessado pela pandemia da COVID-19. As atividades para o fortalecimento dos espaços de cuidado e continuidade da formação dos assentados inicialmente planejadas para ocorrerem presencialmente nos territórios, precisaram ser adaptadas, e, pela falta de conectividade nem todos os egressos conseguiram prosseguir com a sua qualificação profissional de modo virtual. No entanto, os espaços de cuidado prosseguiram suas atividades, respeitando as medidas de biossegurança para evitar o contágio da COVID-19.



A coordenação Nacional do Setor Saúde do MST esteve ativa durante toda a pandemia nas redes sociais e lançou em 2020 o Plano Emergencial de Reforma Agrária Popular com o objetivo de criar empregos, produzir alimentos, movimentar o comércio e garantir renda e condições de vida dignas à população durante a pandemia. Da mesma forma o Setor de Produção, Cooperação, Meio Ambiente e Saúde do MST/RJ esteve presente acompanhando por mídias sociais, ligação telefônica e encontros virtuais os assentamentos e acampamentos para suporte e orientações quanto à promoção da saúde e prevenção da COVID-19.

Nesse cenário, as ações realizadas tiveram como objetivo potencializar o apoio social e a formação de redes da população do campo buscando fortalecer os espaços de cuidado para acolhimento dos moradores, com foco na promoção, prevenção e práticas de cuidado durante a pandemia, priorizando o diálogo entre os saberes e práticas da população do campo e saberes científicos no que tange à COVID-19, e aprimoramento da produção de fitoterápicos e qualificação das práticas em saúde.

Os egressos do curso foram essenciais nesse projeto, porém o objetivo foi proporcionar oportunidade de trocar conhecimento de forma ampla com os assentados e lideranças. As estratégias para esses momentos de escuta foram a organização de dois encontros: Encontro Regional de Saúde e Agroecologia em territórios da reforma agrária em tempos de pandemia - Região Norte e Noroeste Fluminense: oficina de identificação de espaços de cuidado e enfrentamento da Covid-19; e Encontro Regional de Saúde e Agroecologia em territórios da reforma agrária em tempos de pandemia da Região Sul Fluminense. Após esse encontro foi realizada visita técnica ao Assentamento Irmã Doroty em Quatis/RJ para diálogo com os assentados e conhecimento do território. A quarta estratégia desenvolvida para dialogar com os assentados e lideranças foi o comparecimento à 14ª Feira Estadual da Reforma Agrária Cícero Guedes.

O Encontro realizado na Região Sul ocorreu no Assentamento Rosely Nunes em Pirai/RJ, em 24 de setembro de 2022. Nesse encontro houve oportunidade de diálogo sobre recuperação de áreas degradadas e cuidado com o solo com realização de oficina prática sobre diagnóstico dos solos ácidos e básicos e as formas de tratamento. Além disso ocorreram apresentações dos territórios e troca de mudas e sementes. Na roda de conversa sobre as experiências da região Sul Fluminense para o enfrentamento da COVID-19 os assentados e lideranças apresentaram os desafios enfrentados e as ações de saúde e solidariedade durante esse período. Foi elaborado um roteiro estruturado com 15 perguntas para nortear a discussão.

O Encontro da Região Norte e Noroeste ocorreu no Assentamento Josué de Castro em Campos dos Goytacazes, nos dias 5 e 6 de novembro de 2022. A programação foi organizada em dois dias e abordou: Tecnologias de produção do Semiárido; levantamento de elementos para o Programa de Fortalecimento da Agricultura familiar em áreas da Reforma Agrária; sistematização das experiências agroecológicas da



região; Água, saneamento e agroecologia; e a roda de Conversa sobre as experiências da região Norte/Noroeste Fluminense para o enfrentamento da COVID-19. O trabalho foi finalizado com uma caminhada pelo Assentamento Josué de Castro e lançamento do Dicionário de Agroecologia. Para a roda de conversa, o roteiro de 15 perguntas foi atualizado e, da mesma forma, utilizado para nortear as discussões sobre os desafios e ações de saúde desenvolvidos no período da pandemia.

Como quarta estratégia, a equipe do LAVSA/EPSJV/Fiocruz esteve na 14ª Feira Estadual de Reforma Agrária Cícero Guedes, no Largo da Carioca, Rio de Janeiro, de 5 a 7 de dezembro 2022. Nessa ocasião uma egressa do Curso realizou atendimento, sendo oferecidas diversas terapias integrativas, tais como shiatsu, massagens diversas, escalda pés, aromaterapia, exercícios respiratórios, reflexologia e orientações diversas relacionados ao cuidado da saúde.

Resultados

As trocas de conhecimento realizadas durante os momentos estratégicos organizados para diálogo, proporcionaram a observação sobre as práticas de saúde, cuidado, e solidariedade que foram realizadas nas regiões. Foi possível observar que em ambas as regiões houve a divulgação e acompanhamento das atividades de vacinação da COVID-19 com ênfase na vacinação de idosos, adolescentes e crianças nos assentamentos no estado do Rio de Janeiro. Além disso, houve relato de ações nos espaços de cuidado, sobretudo ações relacionadas à prática do shiatsu e aplicação de massagens nos assentados e exercícios respiratórios; e uso de plantas medicinais. Essas atividades foram conduzidas por egressas do Curso de Qualificação Profissional em Saberes e Práticas Integrativas, Tradicionais e Complementares em Saúde para a População do Campo, realizado pela EPSJV em parceria com MST.

No contexto dos relatos dos participantes do Encontro da Região Sul, as reuniões que ocorreram no assentamento Irmã Doroty durante a pandemia, em Quatis, serviram para intercambiar experiências sobre a prevenção da Covid-19, bem como para os dirigentes conhecerem o estado de saúde dos assentados. Além disso, houve doação de produtos e produção agroecológica produzida nos diferentes assentamentos, cooperativas do MST e pelo Armazém do Campo para comunidades vulnerabilizadas do entorno. Houve ainda a participação em diferentes feiras com produtos agroecológicos e produtos de produção artesanal (sabonetes, xaropes).

A visita técnica no Assentamento Irmã Doroty, serviu para realizar integração local com os moradores e acompanhamento das práticas integrativas e complementares e conhecer as dificuldades de acesso ao assentamento. Foi constatada as dificuldades que apresentam as egressas na preparação de fitoterápicos como não disponibilidade de frascos, etiquetas e insumos para a preparação deles. Também foram expostas dificuldades diversas como acesso aos lotes no assentamento.



Um ponto relevante na região sul, no assentamento Rosely Nunes, Piraí, está no fato de que alguns assentados conseguiram ser vacinados no próprio assentamento devido ao envio de equipes de saúde para este fim.

Considerando as particularidades da Região Norte e Noroeste do Estado, durante o Encontro ocorreu a discussão sobre ações para o fortalecimento da agricultura familiar com vistas a elaboração de documento de entendimento dessa região direcionado às universidades. Esse debate foi dividido em dois eixos: 1) Produção, agroindustrialização e comercialização; 2) Saúde e cuidado, educação e formação. Ao final constatou-se a complementaridade dos temas e a necessidade de trabalhar de modo integrado educação, saúde e produção.

Mesmo com medo durante a pandemia, existiram ações de solidariedade tanto na doação de alimentos, quanto na produção de fitoterápicos. O espaço de cuidado no assentamento Dandara em Campos dos Goytacazes produziu muitos xaropes para doação por uma egressa do Curso de Qualificação Profissional em Saberes e Práticas Integrativas, Tradicionais e Complementares em Saúde para a População do Campo.

Destaca-se que no encontro da região Norte e Noroeste foi lembrado o incêndio do assentamento PDS Oswaldo de Oliveira atingido por incêndio natural em 18 de agosto de 2022 e que necessitou e permanece precisando de ações de solidariedade para sua reconstrução. As 63 famílias lutam pela recuperação do assentamento e as lideranças e moradores dos outros assentamentos da Região acompanham desde o incêndio as perdas de produção e os problemas enfrentados pelos moradores, apoiando e desenvolvendo estratégias para viabilizar a reconstrução de moradias e reabastecimento de água do assentamento, em ações de solidariedade com os assentados do PDS Oswaldo de Oliveira.

A 14ª Feira Estadual de Reforma Agrária Cícero Guedes, proporcionou o encontro com as egressas do Curso dos assentamentos: Irmã Dorothy (Quatis), Dandara (Campos dos Goytacazes), Zumbi dos Palmares (São Francisco de Itabapoana), Rosely Nunes (Piraí) e Terra Prometida (Duque de Caxias). Nesse contexto, houve compartilhamento de informações sobre a solidariedade e os desafios enfrentados durante a pandemia da Covid-19 no que tange à saúde, vacinação, produção de fitoterápicos, alimentação e produção de alimentos agroecológicos pelas egressas.

Foi possível constatar durante a feira, a diversidade de produtos agroecológicos, produção de fitoterápicos e produção de refeições saudáveis produzidos pelos assentados da reforma agrária e pelos egressos do curso da EPSJV em particular.

Houve a realização de atividades de práticas integrativas como aplicação de shiatsu, aromaterapia, remédios fitoterápicos, reflexologia podal e escalda pés no Espaço de Cuidado Neli e Alcione Stellet.

Por fim, é importante ressaltar que os espaços de cuidado precisam ser fortalecidos regionalmente, melhorando a infraestrutura e sendo espaço para acolhimento dos moradores. Os egressos do curso precisam aprimorar e diversificar as técnicas para



a produção de fitoterápicos como xarope, gel, pomadas para a pele, sabonetes, bem como secagem de plantas, uso de argila entre outros. Precisam também qualificar suas práticas em saúde, sobretudo no que diz respeito ao shiatsu, exercícios articulares, alimentação saudável, sustentabilidade e agroecologia, utilização de chás medicinais, práticas de escuta ativa, identificação do sofrimento e problemas de saúde mental, entre outras, buscando potencializar o apoio social e a formação de redes na população do campo, que foram fundamentais nos momentos de pandemia da Covid-19, permanecendo na atualidade essencial para os assentamentos.

Agradecimentos

As atividades do relato de experiência foram financiadas por 3 emendas parlamentares de deputados federais: “Fortalecimento de Espaços de Cuidado em Áreas de Reforma Agrária no Estado do Rio de Janeiro” (Dep. Benedita da Silva); “Saúde e Solidariedade da População do Campo na Pandemia da Covid-19” (Dep. Benedita da Silva); “Saberes, práticas em saúde e potencialidades nas áreas de reforma agrária no estado do Rio de Janeiro” (Dep. Marcelo Freixo).

Referências bibliográficas

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde. **Plano de Curso do Curso de Qualificação Profissional em Saberes e Práticas Integrativas, Tradicionais e Complementares em Saúde**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2019.

SOARES, L.P; BURIGO, A.C.; SOUZA, N.A. (org.). Tecendo Redes de Experiências em Saúde e Agroecologia: resultados e reflexões a partir da sistematização de iniciativas construídas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). **Curso de Qualificação Profissional em Saberes e Práticas Integrativas, Tradicionais e Complementares em Saúde para a População do Campo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022, p.133.

SOARES, L.P; BURIGO, A.C.; SOUZA, N.A. (org.). Tecendo Redes de Experiências em Saúde e Agroecologia: resultados e reflexões a partir da sistematização de iniciativas construídas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). **Fortalecimento dos espaços de cuidados nas áreas de reforma agrária no estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022, p. 135.